

Dia das Mães: o melhor presente a custo zero



Com minha mãe Teresa: sempre um privilégio.

O **Dia das Mães**, é segundo o comércio, a data onde mais se vende. Vale tudo, uma vez que mãe é mãe mas variam de perfil.

Então é um tal de anunciar panelas, jogos de pratos, celulares, bijuterias, jóias, máquinas para jardinagem, eletrônicos para a cozinha, artigos esportivos e... o que mais exista de vendável.

E para todos os bolsos. O problema é que, esse ano, todos os bolsos andam bem vazios. E não queremos – aliás não podemos – decepcionar nossa Mãe. Assim mesmo com A maiúsculo.

Presente ideal – existe, acredite. E todas vão adorar. Pare, respire e prepare-se para se dedicar a ele. Não, você não precisa comprar. Mas é fundamental se planejar e – o que talvez você não tenha feito muito ultimamente – pensar em sua mãe com muito cuidado.

Você conhece sua mãe ? – sabe do que ela gosta (não do que acha que gosta), o que a emociona e o que a faz sorrir sem perceber? Pois tente lembrar e anote- você vai precisar dessa informação para montar seu presente.

Se achar que não tem tido suficiente contato com ela para ter firmeza nessa resposta, pergunte a melhor amiga dela, irmãos e até mesmo seu companheiro ou companheira – que talvez perceba melhor sua mãe do que você mesmo/a. Ou quem sabe seus filhos, se tiverem mais contato com a avó...

Dia das mães tem 24 horas – é isso aí. Você não vai ficar apenas na hora do almoço com ela e depois se jogar no sofá ou fugir para um cinema (a não ser que a leve junto).

Prepare-se para passar o dia todinho com ela. E além de você, quem mais você sabe que ela adora – ainda que seja aquela amiga viúva que você não entende o que sua mãe vê nela – mas é a amiga de todas as horas, aquelas que você não está por perto.

Não aceite frases como “eu não preciso disso meu filho” ou “ah mas vai dar muito trabalho” ou ainda “Não precisa” ou , pior aquela que sempre te livra : “você não tem tempo para isso”...

Porque, dessa vez você vai ter – e vai estar preparado para simplesmente ficar com ela *no programa que ela escolher*.

Pode ser na sua casa, assistindo aos programas preferidos dela. Mas pode ser passeando pela cidade nos pontos que ela sempre disse que queria ir com você. Ou no restaurante apinhado – que faz o prato preferido dela. Ou mesmo, passar o dia na praia ou no clube – se essa for a sua vontade. Mas você vai estar junto.

Pode ser que ela queira visitar uma amiga na casa de repouso – ela pode ter saudade da amiga – coisa que a gente não tem tempo de ter. E esse é o dia dela – não seu. Mas você tem que estar junto. E não apenas dirigindo e pagando a conta.



Você vai conversar e relembrar coisas da infância – toda mãe adora isso. E sem cobrança. Apenas mostre que você lembra cada detalhe de tudo o que ela te deu sem você pedir, mas porque ela te amava e ainda te ama, mais do que ...muita coisa.

A ponto de dedicar o pouco tempo que tinha livre – ou todo ele – para você ficar bem.

Beijinho no ombro – e muito cafuné! Sim, você vai abraçar e beijar sua mãe – mais, muito mais do que só na hora do oi ou tchau! Vai tocar nela com carinho – lembra da última vez que fez isso? Pois ela fazia isso com você até dormindo! E é disso que você lembra quando as coisas ficam difíceis.

E por falar em coisa difícil – dedicar um dia inteiro do seu tempo e dar carinho de verdade para quem passou a vida tentando te agradar, é muito mais fácil do que parece. Tem **custo zero**. Ao passo que, para ela, **não tem preço!**



Com Mamãe no lançamento da linha Aquarela das Porcelanas Schmidt